

Bahia Hackathon - Respeita as Mina: equipes desenvolvem solução para interligar Rede de Atendimento

Notícias

Postado em: 03/06/2017 16:00

As equipes participantes do Desafios Hackathon – Edição Respeita as Mina têm até amanhã (04) para desenvolver uma solução tecnológica para facilitar a o cruzamento e atualização de dados da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência. O desafio foi divulgado neste sábado (03), pela secretária de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), Julieta Palmeira, e pela comandante da Operação Ronda Maria da Penha da Polícia Militar, major Denice Santiago, durante a abertura do evento, no Instituto de Matemática da UFBA, em Ondina.

A premiação acontece no domingo à tarde, após a apresentação das equipes e seleção dos jurados dos melhores projetos. Os vencedores ganharão ingressos para o Campus Party e mentoria de modelo de negócio com o Sebrae, consultoria de tecnologia e desenvolvimento com a empresa StartOnApp e de Direitos Humanos para empresas com a Evelle Consultoria. O evento é promovido pela UFBA, SPM-BA, Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação (Secti) e Operação Ronda Maria da Penha.

As mulheres são a maioria dos participantes, divididos em oito equipes. Eles contam com o auxílio de mentoras e mentores da SPM-BA, Ronda Maria da Penha e da área de tecnologia para auxiliar e esclarecer dúvidas sobre o desafio. De acordo com as responsáveis pela apresentação da problemática, a intenção é que o Governo do Estado utilize as soluções para fortalecer o enfrentamento à violência contra as mulheres e otimizar a organização de informações e comunicação entre os órgãos que formam a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

De acordo com a titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, o evento é pioneiro e de grande importância para a sociedade. “Essa é uma mobilização fundamental onde essas equipes trabalharão num tema que envolve homens e mulheres em busca de soluções para combater o machismo e, quem sabe, evitar que mais mulheres sofram violência”.

Dentre os dados explanados, Julieta Palmeira chamou a atenção para o fato de a Bahia estar acima da média nacional em casos de feminicídio e agressões contra as mulheres, de acordo com o último Mapa de Violência divulgado.

Em sua fala, major Denice Santiago apresentou o que é e qual o trabalho da Ronda Maria da Penha, além da forma como a polícia atua nos casos de mulheres com medidas protetivas que são assistidas pelo programa. Segundo ela, a Ronda está presente em Salvador, Juazeiro, Paulo Afonso e Feira de Santana. As cidades de Vitória da Conquista e Itabuna nos próximos dias devem começar as operações e Ilhéus, Barreiras e Porto Seguro terão o programa até julho deste ano.

A abertura do Desafios Bahia Hackathon – Edição Respeita as Mina contou com a presença de professores e integrantes da UFBA, SPM-BA, Secti e da área de tecnologia, além de estudantes.